



Sara Hana, Hugo Germano e Alexandre Dantas são sócios da 'É o Fim Ltda', empresa especializada em velórios customizados

Velórios e negócios

Comédia musical 'É O Fim Ltda' traz uma reflexão bem humorada sobre a finitude

Três empreendedores recebem o público como clientes VIP para o lançamento de uma startup de velórios personalizados. Apresentam planos funerários, modelos de despedida e um serviço chamado "Teste Drive Gurufim", que permite experimentar diferentes estilos de velório antes da "derradeira hora". O que eles não sabem — e a plateia só descobre aos poucos — é que sofreram um acidente a caminho do evento e já estão mortos.

Assim é "É O Fim! Ltda", comédia musical inédita da CiaFaláCia que estreia nesta quinta

(23) no Teatro II do Sesc Tijuca. Para a companhia fundada em 2008 por Alexandre Dantas e Claudia Ventura, a montagem marca dois marcos: é o sétimo espetáculo do grupo e o primeiro com texto autoral. Até aqui, a CiaFaláCia trabalhava com adaptações de autores da literatura em língua portuguesa — Machado de Assis, Arthur Azevedo, Rubem Fonseca, entre outros.

Dantas assina a dramaturgia e divide o palco com Hugo Germano e Sara Hana. A inspiração partiu de um cruzamento inesperado. O dramaturgo queria revisitar "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, a partir de uma perspectiva brasileira e musical. O que o levou ao gurufim — tradição marcada por música, comida e confraternização em torno da partida de alguém. "A ideia do gurufim me encantou porque apresenta outra forma de olhar para a despedida", explica Dantas. "A passagem não precisa ser apenas tristeza; ela também pode ser celebração, memória e convivência", defende.

“A ideia do gurufim me encantou porque apresenta outra forma de olhar para a despedida. A passagem não precisa ser apenas tristeza; ela também pode ser celebração, memória e convivência”

ALEXANDRE DANTAS

A dramaturgia alterna tempos narrativos, cruzando a história dos personagens com os acontecimentos que antecedem o lançamento da empresa. "Fui escrevendo histórias paralelas e encontrando os pontos onde elas se cruzavam. A peça nasceu dessa mistura de tempos, dessa vontade de interromper uma narrativa para que a outra pudesse iluminá-la", conta Dantas, que descreve o processo como um quebra-cabeça.

Escrever para intérpretes conhecidos foi outro eixo do projeto. Dantas desenvolveu os personagens pensando nas vozes

de Germano e Hana, com quem mantém relação profissional longa. "Enquanto criava os personagens, eu conseguia ouvir suas vozes e imaginar suas intenções dentro de cada cena", conta. O elenco de três atores concentra toda a ação, sustentada por doze canções inéditas compostas por Alfredo Del-Penho.

A direção geral é de André Paes Leme, com Claudia Ventura como diretora assistente. Paes Leme é parceiro artístico de longa data da companhia, e sua trajetória com a comédia física complementa o trabalho de Ven-

tura, que assume o refinamento da atuação. "O que eu empresto dessa experiência como atriz é uma escuta, um ouvido treinado para esse tempo", diz Ventura, referindo-se à relação entre humor e ritmo musical. A diretora aprendeu a explorar o exagero e a distorção cômica no espetáculo "Amor Confesso" (2010), dirigido por Inez Viana — momento em que a companhia mudou sua abordagem textual, passando a lidar com o texto de forma mais despidorada.

Para o grupo, a montagem representa um retorno a essa veia cômica após experiências com drama e tragédia, incluindo uma comédia física inspirada na bossa nova, apresentada no Sesi Cultural em 2017. Ventura descreve o momento como um "caminho de volta" às origens do grupo. A peça celebra ainda 36 anos de parceria entre ela e Dantas e os 18 anos da CiaFaláCia.

"É O Fim! Ltda" chama atenção por conta da inversão narrativa. O público acredita estar diante de uma sátira empreendedora e descobre, no percurso, que acompanha personagens já mortas em sua própria despedida, fazendo da comédia uma reflexão sobre a finitude.

SERVIÇO

É O Fim! LTDA

Teatro II do Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita, 539)
De 23/7 a 16/8, quinta a sábado (19h) e domingos (18h)
Ingressos: R\$ 30, R\$ 15 (meia), R\$ 21 (sócio Sesc), R\$ 27 (convênios) e grátis (PCG)